NUMERO 5:342—Sabbado, 7 de maio de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

AS CONTRIBUIÇÕES ELEITORAES

As condições impostas pelos franquistas ao partido progressista para a coligação eleitoral, podem á primeira vista parecer de largo alcance para a moralidade politica do paiz, mas não passam, a final de contas, d'uma banal repetição das palavras que todos os partidos inscrevem nos seus programmas iniciaes.

Não nos pareceu ser esta a occasião mais propria de alardear taes principios como clausulas essenciaes d'um accordo que só visava á lucta commum contra o governo perante a urna. Ou era uma imposição deprimente, ou uma desconfiança insultuosa.

Se o partido regenerador-liberar entende que as suas ideias sobre administração são de superior quilate, e mui diversas e superiores ás dos demais partidos, não pode ter a pretensão de realisal-as com o auxilio de adversarios, pois que isso seria abdicarem estes da sua individualidade partidaria, e pronunciarem a sua propria extincção. Se, pelo contrario, os partidarios do sr. João Franco entendem que essas suas ideias são as mesmas dos outros partidos da opposição, era inutil, ou então offensivo, exigir-lhes o compromisso da sua realisação.

O que se vê de tudo isto, é que o franquismo não duvidou tirar agora proveito partidario da situação especial que o governo seu inimigo lhe creou, e explora a popularidade.

Mas a final, quem evidentemente lucra com essa attitude é o governo, porque aos largos e grandes recursos que o poder lhe dá para esmagar os adversarios, se vem juntar a divergencia d'estes entre si, e quem com certeza perde é o paiz, que tem de supportar, sabe Deus por quanto tempo ainda, os desmandos e os erros, e os abusos do partido regenerador.

Os accordos, ou antes as combinações eleitoraes são por sua natureza meramente parciaes e locaes, e dependentes de circumstancias de terra e de occasião. Assim, e só assim, os deviam ter considerado os dirigentes dos partidos da opposição, e nunca discutil-os em theses, ou com o principio geral. E' talvez n'isso que a lucta perante a urna virá a dar. Mas essas combinações serão agora bem mais difficeis depois d'aquellas decisões superiores tão mal pensadas.

Noticias religiosas

A expensas de varias devotas do bairro do Alboy, festeja-se ámanhã na capella de S. João, no Rocio, o martyr S. Sebastião. Consta de missa cantada e de sermão de manhã e á tarde, findo o qual a phylarmonica dos «Bombeiros voluntarios» tocará durante algum tempo, em frente da capella, algumas das melhores peças do seu vasto repertorio.

Na proxima quinta-feira realisa-se com a solemnidade dos annos anteriores a festividade da Ascenção do Senhor nas egrejas parochiaes de N. S. da Gloria e Vera-Cruz, promovidas pelas respectivas irmãdades do Santissimo Sacramento.

Tambem n'esse dia tem logar, na famosa matta do Bussaco, a romaria d'Ascenção, que costuma ser muito concorrida de forasteiros, que de Coimbra, Figueira, Aveiro, Beira-alta, e outros pontos alli se dirigem n'este dia em comboio, tendo as companhias real e da Beira estabelecido bilhetes a preços reduzidos para esse fim.

Principiam na segunda-feira as Ladainhas, que continuam na terça e quarta-feira proximas. Estes actos religiosos, que precedem a festividade da Ascenção, tem logar n'esta cidade, pelas 7 horas da manhã, sahindo n'aquelles dias do templo da Gloria as respectivas procissões, que se dirigem ás egrejas da Misericordia, extincta Sé e Apresentação.

A festa das Ladainhas é feita na visinha freguezia das Aradas com grande apparato, sahindo as procissões da egreja parochial do Outeirinho e dirigindo-se ás capellas dos logares do Bom-successo, Verdemilho e Quinta-do-Picado.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. José Lebre Barbosa de Magalhães, José da Fonseca Prat e barão de Fornellos, Lisboa.

Amanhã, a sr.ª baroneza de Cadoro, o sr. José Maria Pereira do Couto Brandão e o menino Elio da Rocha Cunha.

Na segunda-feira, as sr.as D. Maria da Soledade Soares Godinho, Azemeis; D. Ilda da Fonseca Santos Mendes; e os srs. dr. Adriano Theodoro de Figueiredo Malheiro, Porto; Adelio Augusto da Fonseca Santos Mendes, Faro; e Leandro Augusto Pinto do Souto.

Depois, a sr.ª D. Ismenia de Macedo, Coimbra.

● REGRESSOS:

Regressou de Leiria com sua filha, a sr.ª D. Maria Luiza Pereira da Silva de Mesquita, esposa do sr. Egberto de Mesquita.

Já se acham na sua casa d'esta cidade o sr. Duarte F. Pinto Basto e sua esposa.

Regressaram de Sevilha os srs. Mario e Anthero Duarte.

Regressou de Lisboa o sr. dr. Alvaro de Moura.

● ESTADAS:

Estiveram aqui os srs. dr. Florindo Nunes da Silva, Manuel d'Oliveira e Costa, Antonio dos Santos Pato, Joaquim Maria Ferreira da Silva.

De visita a seu sobrinho, sr. dr. Pereira Coentro, tem estado em Paiva o revd.º sr. Manuel Pereirá Coentro, beneficiado da Sé patriarchal.

Estão na sua casa de Pardilhó o nosso illustre amigo, sr. dr. Egas Moniz e sua esposa.

Esteve em Aveiro o revd.º sr. Julio Rodrigues da Silva Veiga, de Canêdo.

Esteve na quinta-feira em Aveiro o nosso amigo, sr. Izaac Julio da Silveira, que n'esse dia retirou para a sua casa d'Ovar.

● DOENTES:

Está quasi restabelecido dos seus padecimentos o sr. dr. Alexandre d'Albuquerque Tavares Lobo.

Tem melhorado o sr. conselheiro Bento de Moura.

Entrou já em franca convalescença o sr. dr. Frederico de Moraes Cerveira, antigo presidente da camara d'Ilhavo.

● VILLEGIATURA:

Estão no Porto, com demora de dias, as sr.as D. Elosinda, D. Olympia, D. Maria Luiza e D. Maria de Mesquita.

Seguiu hontem para Lisboa o sr. governador civil, dr. Carlos Braga.

● DR. BARBOSA DE MAGALHÃES:

Continua melhorando sensivelmente, na Quita-grande, Coseihas, onde se encontra, o nosso querido amigo e camarada, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Sua ex.ª tenciona regressar além d'amanhã a Lisboa, vindo depois para Entre-os-rios e deixando aqui, na sua casa d'esta cidade, onde costumam passar a estação calmosa, sua respeitavel sogra e filhos.

ESTRADA DOS ALAMOS

Ha cincoenta annos que, quem jornadeando a pé ou a cavallo, se dirigia de Lisboa ou Coimbra para Aveiro, tinha necessariamente de fazer a sua entrada na cidade pela estrada de Arada, chamada dos Alamos, pelas arvores d'esta especie que a ladeavam, e que alli foram mandadas plantar em 1908 pelo vereador da camara Francisco Thomé Marques Gomes, avô paterno de quem isto escreve, e que então desempenhava as funcções de presidente do municipio aveirense no impedimento do seu presidente nato, o juiz de fóra, da comarca.

Foi por essa estrada, que a nossa gravura reproduz, e onde ainda hoje se vê uma ou outra das velhas arvores indicativas do zelo do vereador Marques Gomes, zelo que o levou a metter na cadeia differentes lavradores dos visinhos logares de S. Bernardo e Villar por se recusarem a semear a semente de batatas que a camara distribuira para vulgarisar este sabaroso tuberculo hoje tão vulgarisado e contra quem então se levantava audaz o espirito da velha rotina, que um viajante celebre, o principe Lichnowsky fez a sua entrada em Aveiro em 1842 e que descreve assim as suas impressões:

Um resto de antigas estradas calçadas, que o marquez de Pombal mandou fazer á custa de grande despeza, conduziu-nos, ao clarão do lua, por entre duas fileiras de grandes arvores, até á cidade de Aveiro. Junto a uma antiga fonte, que se encontra no caminho, estavam algumas mulheres enchendo agua; traziam á cabeça grandes cantaros á semelhança de amphoras, e offereciam de beber a um grupo de arrieiros e cavalleiros. Algumas d'entre ellas traziam chapeus d'homem de grandes abas erguidas, e longos capotes, em que sabiam embuçar-se de um modo muito pittoresco. Caminhamos atravéz de muitas ruas estreitas, e bastante animadas, entrámos uma porta, sahimos por outra, até que finalmente parámos junto a uma hospedaria, onde fomos recebido, chamada a *estalagem da Felicia*, na praça, que fica fóra da cidade e defronte do Caes.

Na direcção de Aveiro para o norte até Ovar, prolonga-se a ria por espaço de tres leguas, estreita, e com pouca profundidade, depois alarga-se pela extensão de uma legua, formando canaes lateraes, bancos de areia, ilhas, pégos e finalmente acaba em um estreito canal de uma legua de comprimento, que vae terminar em Ovar. Sobre este caminho maritimo, que conduz desde o canal de Ovar até ao caes de Aveiro, ha sempre um transito muito frequente, que faz lembrar os barcos de carreira dos canaes da Hollanda; o maior commercio por mar limita-se a sal marinho, que é de muito boa qualidade em Aveiro, ainda que inferior ao de Setubal.

Noticias militares

O ministerio da guerra mandou fornecer vinte espingandas para a instrucção do tiro civil na carreira d'esta cidade (Gafanha).

A banda d'infanteria n.º 24 deve tomar parte nos grandiosos festejos da Rainha Santa, que tem logar em Coimbra, em principios do proximo mez de julho.

Parte brevemente para Lisboa, a fim de prestar as provas para subir ao posto immediato, o tenente-coronel d'infanteria, commandante do D. r. r. n.º 24, sr. Aniceto Gonzales Bobella.

Deve seguir com os contingentes que brevemente partem para o ultramar o tenente ajudante da 9.ª brigada d'infanteria, sr. Mario de Sousa Dias.

Partiu para Coimbra, a fim de auxiliar o sr. Silva Monteiro, coronel commandante da referida brigada na inspecção a que este digno official está procedendo ao regimento d'infanteria 23 e competente D. r. r., o sr. Sant'Anna, de infanteria 24.

O regimento de infanteria 24 está agora sem majores; pertencendo-lhe 3, um está a fazer serviço em Coimbra: o sr. Sant'Anna; outro, o sr. Andrade, está de licença e vae ser presente á junta para mudança de destino, e o 3.º não existe. Vantagens...

Os srs. Antonio Albino Aleixo, Eduardo Augusto Cordeiro da Cruz Nunes e Manuel Henrique de Carvalho, 1.os sargentos d'infanteria 24, requereram para serem admittidos ao concurso para officiaes do corpo da administração militar.

Foi chamado ao ministerio da guerra o sr. Alberto Brandão Themudo, alferes do 3.º esquadrão de cavallaria n.º 7, aqui de guarnição.

Fecham no dia 10 do corrente as aulas da Escola-do-exercito, onde actualmente se acham patricios nossos, a fim de se dar começo aos trabalhos praticos.

Conforme noticiámos, vão partir os contingentes das forças do exercito, destinadas a render as tropas que estão a terminar o tempo de serviço colonial. O da India segue no dia 1 de junho, no paquete da carreira, para Moçambique, devendo alli embarcar n'outro transporte atê Goa. O de Angola parte no dia 18, em carreira especial, n'um dos vapores da Empreza-nacional. O de Moçambique sae no dia 1 de julho, a bordo do «Zaire», da mesma empreza.

E' de 900 o total das praças d'estes contingentes, sendo em numero de 30, approximadamente, o dos officiaes, alguns dos quaes já partiram.

Vão servir de commissão no ultramar os seguintes officiaes do exercito: tenente do estado maior de infanteria 9, Mario Augusto de Sousa Dias; tenente de infanteria 2, Alfredo Julio de Lima Dias; tenente infanteria 17, José Anastacio da Silva Fallé; alferes de infanteria 17, José Francisco Guerreiro Fogaça e Ernesto Julio d'Oliveira; d'infanteria 5, Eugenio Torre do Valle e de infanteria 18 João Maria Ferreira do Amaral e Eduardo Andermath da Silva, bem como o alferes de cavallaria 9 David André Ferreira.

Conselheiro Antonio Ferreira d'Araujo e Silva

XIII

Não foi só a imprensa que festejou com palavras de merecido elogio a escolha do sr. conselheiro Araujo e Silva, em março de 1888 para aquelle cargo; differentes auctoridades e corporações dos districtos de Aveiro e Porto se lhe dirigiram, tanto particular como officialmente, uns lamentando a sua ausencia, outros felicitando-se por o verem á frente das obras publicas do seu districto. No numero d'estes ultimos destacaremos alguns periodos dos officios que n'essa occasião foram dirigidos ao zelosissimo funccionario.

Do director da «Academia portuense de bellas-artes»: «Cumpre-me agradecer a v. ex.ª o seu obsequio e dar-lhe os parabens pelo seu bem merecido cargo, esperando de v. ex.ª o seu importante valimento a favor de quaesquer melhoramentos que por ventura tenham de projectar-se em proveito das aulas d'este estabelecimento d'ensino artistico, de que v. ex.ª foi alumno distincto.»

Da camara de Penafiel:—«A mesma camara, com seus municipes, congratula-se pela acertada escolha do governo, collocando na direcção d'este importante districto a v. ex.ª cujo nome vem acompanhado de honrosissima tradição.»

Do administrador do concelho de Amarante:—«...felicitando-o ao mesmo tempo por ter o governo de sua magestade collocado á frente da direcção das obras publicas do segundo districto do reino um cavalheiro que sabe, como já tem mostrado em identicos logares, desempenhar cabalmente as suas obrigações.»

Do director das obras publicas de Castello-branco:—«...fazendo votos sinceros para que v. ex.ª continue o brilhante desempenho nos serviços que tão honrosamente observou em 19 annos no districto d'Aveiro.»

Do director das obras publicas de Santarem:—«...significando-lhe quão importante será para o districto do Porto a nomeação de v. ex.ª para aquelle importante cargo.»

Do administrador do concelho de Paredes:—«E' grato dever meu felicitar v. ex.ª, mas mais devo felicitar o districto pelo motivo de tão acertada escolha.»

Do ajudante do procurador regio no Porto:—«...felicitando a v. ex.ª e a todo o districto do Porto pela acertada nomeação que para tão elevado cargo fez o governo de sua magestade d'um tão distincto engenheiro, e do quão justificada foi esta nomeação, dão testemunho os applausos da opinião publica e os importantes melhoramentos com que se acha dotado o districto de Aveiro e cujo plano de perfeita execução se deve á intelligente direcção de v. ex.ª.»

Mala do Sul

LISBOA, 6.

Está o caldeiro ao lume. Vai ser distribuida a sôpa á portaria do convento. O Dão prior, Hinthze Ribeiro faz selecção dos mendigos. Alguns em vez da sôpa economica apanham bengaladas. O grupo de mendigos franquistas é o mais sovado. O grupo progressista, uma no cravo, outro na ferradura; o governamental é o grupo pimpão e orgulhoso, como mendigo hespanhol. Pede esmola de chapéo na cabeça.

Todo o mancebo ou homem de meia edade, como se diz em linguagem de annuncios do *Noticias*, que uma vez ganio asneiras no curro de S. Bento julga-se aviltado se o não lembram para a futura e proxima cavalhada eleiçoeira.

A provincia ainda tem o culto do deputado. A capital prefere um toureiro, uma hespanhola, um actor, um jantar, uma batóta. O deputado, passeando a sua sobrecasaca e chapéo alto apenas tem magros successos, na Arcada, e corredores da camara, onde se ouvem os melhores dircursos. Os da sala ninguem os escuta; até a propria sala foi construida para a conspiração do silencio.

Havendo escandalo, lá se vê o anthropoide eleito arrebitar a orelha e forcejar por ouvir e comprehender.

Na distribuição do rancho este animal tem um instincto maravilhoso.

Em volta da caldeirada eleitoral está a postas toda a mendicidade eleiçoeira; deputados, influentes, governadores civis, ministros honorarios, ministeriaveis, empreiteiros, policias disfarçados e por engano alguns honestos, e muitos ingenuos.

A ingenuidade é frequente, como verniz estaladiço de politicos famintos como decoração a actrizes servidiças. Parece rara, mas é tão frequente como a honestalidade e probidade nos annuncios do *Noticias*. A fora a local diz sempre:

—Dama de meia edade, *honesta* e sem compromissos, deseja cavalheiro de *probidade*, maduro e com massas.

A dama é tão honesta, que já não tem consumo, como *tratadeira*; o cavalheiro é tanto de industria, que nunca pôde organisar ménage, mesmo falso.

A burla, a linda burla vem enfeitando de alto a baixo a sociedade. A alta, chama-lhe o Fialho, a alta furria; a baixa, é o chiqueiro onde se espojam os ambiciosos. As cousas serias passam, como relampagos. Já ninguem pensa em defender o lombo para qualquer sóva que chegue da fronteira.

Eleições, eleições e mais eleições. Brutinhos!

S.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

III

Antes da creação do bispado de Aveiro, o respectivo territorio estava encorporado no do bispado de Coimbra.

Por isso a sua historia liga-se completamente á da diocese conimbricense e quasi não merece que d'ella se falle.

Mas não póde negar-se que alguns bispos da mesma diocese tiveram por Aveiro uma dedicação especial. Com frequencia visitavam esta então villa e não poucas vezes a visita pastoral era aqui feita por elles.

*

Quando, em 1572, a freguezia de S. Miguel de Aveiro foi dividida em quatro, veio aqui pessoalmente o bispo de Coimbra D. João Soares, para fazer essa divisão e assistir ás posses dos parochos, nomeados para as nossas freguezias.

*

Por alguns capitulos das visitas, se sabe, que os visitadores «recommendavam a decencia nos templos e a boa ordem nas procissões, porque, sendo Aveiro uma das terras mais importantes do bispado de Coimbra, convinha que n'essa parte servisse de modelo a outras.»

E por outros capitulos se vê, que em Aveiro e pouco depois de 1600 foram estabelecidas, alem das aulas dos preparatorios, que então se exigiam para o estudo ecclesiastico, algumas outras de theologia, cujos alumnos aqui podiam fazer os respectivos exames, quando não eram obrigados a irem fazel-os a Coimbra.

*

O bispo D. Antonio de Vasconcellos e Souza tinha por Aveiro sympathia especial. Visitava muitas vezes esta povoação e hospedava-se no palacio dos Tavares, que mais tarde foi paço episcopal.

Em 1714 achava-se em Aveiro na mesma casa, e em 28 de novembro, assignou, para toda a diocese, uma pastoral ácerca do abuso, que muitos individuos commettiam, trabalhando publicamente aos domingos e dias santificados, causando assim um grande escandalo, como o causavam os mercadores, que publicamente tinham abertas as suas lojas em taes dias, que deveriam ser empregados no serviço de Deus e da sua Egreja.

*

No anno immediato e com data de dois de julho aqui assignou uma grande e importante pastoral ácerca dos suffragios pelos defuntos; da maneira como deveriam applicar-se e, das esmolas que por os mesmos suffragios deveria receber o clero.

Com essa pastoral foi publicada uma carta regia ácerca do mesmo assumpto e que de Lisboa fôra expedida ao mesmo prelado em nove de maio do mesmo anno.

Por essa pastoral se vê, que o prelado e o monarcha desejavam que nenhumas almas deixassem de ser suffragadas, conforme aos meios de que podiam dispor as pessoas, que tinham taes obrigações e segundo as relações que haviam tido com os que já não existiam.

E no nmero d'estes, não ficavam esquecidos os escravos, que houvessem servido os seus senhores.

Essa pastoral foi mandada escrever por Francisco Manuel Malheiro, secretario da camara ecclesiastica, e ambas as pastoraes levaram o sello das armas prelaticias.

No mesmo anno (1715) estando ainda aqui o mesmo bispo, soube que a sacristia do convento dos frades de Santo Antonio havia sido destruida por um incendio.

Desejoso de prestar alguns serviços a esta cidade, declarou, que não havia ardido aquella sacristia, mas sim a bolsa do bispo de Coimbra. E mandou reconstruir, tão bellamente, como ainda hoje pode ver-se, aquella dependencia da Egreja de Santo Antonio.

*

Por um caderno das cobranças dos annuaes da confraria do Senhor dos Passos, erecta na parochial egreja de S. Miguel, sabe-se, que o individuo encarregado de fazer esse serviço, seguia n'isso a ordem topographica das ruas e d'outros sitios d'esta cidade.

Ahi se vê, na cobrança de 1752:

«Passo (*Paço*) do bispo d'onde (*onde*) assiste o sr. coronel e general.»

Esse edificio ficava perto da rua do *Cojo* e antes de chegar á *Praça e Balcões*.

E', pois, de crer, que o edificio, assim denominado, fosse o mesmo que havia sido Palacio dos Tavares, e que ahi se hospedavam os bispos de Coimbra e que no mesmo edificio morava então com sua familia o governador militar, que era Antonio de Castro e Lemos, da casa do Côvo.

E esta asserção ainda mais se prova, porque na cobrança de 1756 se faz a indicação de Passo (*Paço*) do bispo e Ribas de S. Miguel. E as Ribas de S. Miguel eram, onde hoje se chama a *Costeira*, que fica perto do local, em que se erguia o mesmo edificio.—*(Continúa).*

RANGEL DE QUADROS.

Jornal da terra

Eleições.—O *Diario* chegado ante-hontem insere o decreto do estylo, marcando os tramites da proxima eleição de deputados. E' em 16 de junho que devem reunir as commissões districtaes, e em 19 nomear-se os presidentes das mesas. A 26 tem logar a reunião dos collegios eleitoraes.

A commissão eleitoral progressista ficou constituida do seguinte modo: conselheiro José Luciano, presidente; vogaes os srs. Pereira de Miranda, Eduardo Villaça, Eduardo Coelho, Veiga Beirão, Ressano Garcia, Frederico Laranjo, José de Alpoim, Luiz José Dias e Manuel Espregueira.

Camara municipal.—Em virtude da falta de n.º legal de vereadores, devidamente justificada, não se realisou na 5.ª feira ultima a sessão municipal d'esta semana.

Está feito e exposto á reclamação, pelo tempo da lei, o 1.º orçamento supplementar ao geral do corrente anno, na importancia de 772:800 reis.

Irrigações.—A não sobrevirem dias de chuva, a irrigação das ruas está-se tornando de absoluta necessidade. De novo a lembramos, pois, á camara municipal e direcção das obras publicas.

Canal de S. Roque.—Proseguem, mas com morosidade, as obras do canal de S. Roque, onde trabalha ha mezes um limitado n.º de operarios. O facto occasiona embaraços ao trafego do pescado, pois que o canal se acha obstruido em grande parte com as lamas do desaterro, e para obviar a tal inconveniente seria de vantagem que a Junta das obras da barra désse aos trabalhos maior incremento.

Transferencia.—Foi transferido do 2.º officio da comarca de Moçambique para o 3.º da de Lourenço Marques o nosso estimavel amigo e esclarecido escrivão-notario, sr. Ernesto Augusto Domingues Guerra, irmão do tambem nosso amigo e digno director da Fabrica do gaz d'esta cidade, sr. Carlos Guerra. Os nosso parabens.

Pescadas.—N'esta semana tem sido grande a offerta de pescadas. Veem com ellas mulheres do Porto e Espinho, vendendo-as logo e bem, entre 400 e 600 reis o exemplar.

Hygiene.—A' maneira do que se praticou no districto de Coimbra, o sr. delegado de saude n'este districto ordenou a immediacta aprehensão de todas as latas de manteiga da fabricação de *Castelã*, de Cambra.

Desastre.—Ao empregado da companhia *Singer*, sr. Francisco Dias de Moura, succedeu cahir de uma bicycleta, resvalando por uma ladeira em Luso. Foi soccorrido e levado em braços para a Mealhada, onde ficou em estado comatoso.

Em torno do districto.—Foi mandada levantar a planta dos terrenos que do Busaaco communicam com os concelhos de Penacova e Mortagua, districto de Coimbra. Foram encarregados d'este trabalho officiaes do estado-maior, e parece que se realisarão este anno alli os exercicios militares do outomno.

Obras publicas.—A direcção das obras publicas d'este districto foi auctorisada a proceder, por administração, aos trabalhos de construcção da estrada de ligação da estrada real 10, Coimbra ao Porto, com a rua que vae do largo da Feira-dos-onze ao cemiterio de Azemeis, como já referimos.

Tiro civil.—O ministerio da guerra mandou fornecer 20 espingardas para instrucção do tiro civil na carreira da Gafanha.

Tufao.—Pela 1 hora da madrugada de hontem passou por sobre a cidade um tufão violento, de pequena duração felizmente. Não causou estragos.

Ventre da cidade.—Durante o mez d'abril findo abateram-se, para consumo publico da cidade, no matadouro municipal, 257 rezes com o pezo bruto de 28:332 kilos, sendo 192 vaccas, pesando 26:106 k.; 17 vitellas pesando 805 k.; 43 carneiro, pesando 365 k. e 5 chibatos, pesando 56 k.

Instrucção no districto.—Foram creados os seguintes logares de profesores ajudantes escola de S. João-da-madeira, (Oliveira de Azemeis) e Sobrado-de-Paiva, (Castello-de-Paiva,

Foi nomeada professora ajudante Idalina da Rocha, para a freguezia de Arada, Aveiro.

Novas notas.—Chamamos a attenção do publico para o annuncio do Banco de Portugal, que hoje publicamos, sobre a retirada da circulação do typo actual de notas de 2:500 reis. E' de toda a conveniencia que os portadores d'estas notas as apresentem á troca com a maior brevidade, para evitarem os incommodos que possam advir-lhes de o não fazerem dentro do prazo annunciado, pois que, findo este, ninguem poderá ser obrigado a recebel-as senão o proprio banco, na sua séde em Lisboa. A troca das notas no praso marcado evitará tambem ao publico os prejuizos resultantes da falsificação d'este typo de notas.

Apeadeiro de Cacia.—O movimento de passageiros n'este apeadeiro, no mez de abril findo, foi o seguinte: vendeu 1:278 bilhetes, e recolheu 1:109, sendo o seu producto de 165:860 reis.

Comparado com o de egual mez do anno findo, que foi de 175:740, ha uma differença para menos, no anno corrente, de 9:880 reis

Sob os cyprestes

Falleceu em Sever, apoz um soffrimento cruciante, na quinta da Remolha, a sr.ª D. Laura de Figueiredo Lobo, filha do nosso amigo sr. Francisco de Figueiredo L. Martins e Silva, considerado proprietario, e irmã do sr. dr. Agostinho Lobo, advogado nos auditorios d'Agueda.

A finada era d'um bello coração e querida por todos, sendo a sua morte geralmente sentida por aquelles que tiveram occasião de aprecial-a. Que descance em paz. A' familia enlutada, as nossas condolencias.

Tambem falleceu na Palhaça a sr.ª D. Leocadia Alves da Rosa e Graça, esposa do sr. José Martins Lavoura Graça, proprietario n'aquella freguezia, a quem enviamos pezames.

Era natural d'esta cidade, nova ainda e filha do fallecido vereador da camara municipal d'Aveiro, sr. Antonio Maria Alves da Roza.

Paz á sua alma.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 2.

Na segunda-feira deu-se um caso de envenenamento que causou a morte a uma creança de 4 annos, filha do lavrador José Marques da Silva. Tendo a mãe comprado uma quantidade de arsenico para matar os ratos, deitou-o n'um caco, n'um canto da eira. Andando a creança depois por alli a brincar e comendo um pedaço de brôa, viu luzir, e, pensando que era assucar, molhou o pão e comeu. D'ahi a momentos começou a achar-se aflicta, a mãe começou a gritar juntando muita gente, mas ninguem sabia o que tinha a creança.

Conduzida a esta villa, para uma das pharmacias, deram-lhe vomitorios, mas nada valeu, porque já era tarde. Levada para casa, quando lá chegou já era cadaver. Bem sabem os srs. pharmaceuticos que o arsenico é prohibido.

Chegaram a esta villa, vindos do Pará, os nossos patricios, srs. Manuel Ferreira Costa Reitora e seu mano Quintino Alves dos Santos.

Estão adeantadas as obras da cadeia d'esta villa. Consta-nos que estará coberta para o fim d'este mez.

Chegou na segunda-feira a esta villa, vinda de Agueda, uma companhia... «arte nova», destinada a trabalhar ao ar livre. A concorrencia é enorme.

Consta-nos que vae fazer um edificio novo, em frente do chafariz, o nosso amigo, sr. Amandio de Miranda Cabral, digno escrivão-notario n'esta comarca.

Falleceu n'esta villa a sr.ª Margarida Marques, mais conhecida por Margarida Rulã, de 70 annos de edade.

Na terça-feira deu-se um lamentavel desastre em Loure, de que resultou a morte a um pobre homem, moço de Manuel d'Oliveira, o «Cabriteiro», de Fermelã.

A victima ia dormindo na dianteira do carro e cahiu morrendo rapidamente. Era casado, deixando a mulher em vesperas de parto e dois filhos menores.

Os carreiros não terão mais um bocadinho de cautella?...

Já se encontra um pouco melhor o sr. Antonio Remualdo, que ha dias foi victima d'um desastre.

Tem tido grande augmento a obra do sr. João Ferreira da Silva.

Estão em Lisboa, vindos do Brazil, os nossos amigos, srs. Euzebio Ribeiro e Silva filho do sr. Joaquim R. e Silva e o sr. Seraphim dos Santos, de Assilhó.

Coimbra, 6.

Deve inaugurar-se na proxima segunda-feira uma exposição de rozas no «Gremio litterario recriativo»

Os proprietarios das padarias de esta cidade, estão tratando de organisar as bases para a fundação de uma associação de classe.

A empreza dos carros americanos, vae em breve estabelecer bilhetes de ida e volta, ao preço de 80 réis, do largo das Ameias para a rua do infante D. Augusto; 70 réis do largo do principe D. Carlos para o mesmo local.

Está n'esta cidade, na sua quinta da Malavada, o sr. dr. Adelino das Neves e Mello, consul de Portugal no Rio-grande-do-sul.

Foi mais uma vez annullada a eleição da misericordia de Arganil, feita pela segunda vez em 10 de janeiro ultimo.

O guarda de policia civil 42, tentou pôr termo á existencia, não o conseguindo por a isso obstarem os seus camaradas. Estava na occasião bastante embriagado. Vae ser demittido.

O sr. bispo-conde publicou uma pastoral, dando conhecimento de que, para commemorar o jubileu dogmatico da immaculada Conceição será inaugurado na Sé-cathedral um museu d'arte christã e erigida por subscripção aberta na diocese, uma estatua da Virgem no pateo do convento de Santa Clara. Para tratar d'estes assumptos, foi nomeada uma commissão composta dos conegos, rev.os Prudencio Garcia e Santos Nazareth, dr. Teiveira de Carvalho, Antonio Augusto Gonçalves, Eugenio Castro e Theophilo Goes.

Em outubro proximo será realisada uma peregrinação, promovida pelo prelado diocesano, a um santuario ainda não definitivamente escolhido, mas que talvez seja o de Avellar ou Senhora da Encarnação, em Buarcos. Foi nomeada para este fim uma commissão, composta dos srs. drs. Gonçalo Garrett Souza Gomes e Garcia Vasconcellos.

Cacia, 6.

E' no proximo dia 29 do corrente que se realisará em Gulpilhares, proximo á importante praia da Granja, a popular romaria ao Senhor da Pedra. D'esta localidade costuma sempre ir muita gente áquella romaria, uma das melhores que se effectuam nos arrabaldes do Porto.

Lavra grande descontentamento entre os nossos lavradores, devido ao tempo que tem estado, pois que já ha annos que o não temos tão contrario á agricultura como este que vae correndo. As lavouras de milho nas terras altas estão muito inferiores, os pastos para os gados estão carissimos, as vinhas e batataes cheios de molestia, emfim, se por estes dias não vem alguma chuva, não sabemos o que será.

Acompanhadas de seu tio, o sr. Manuel Dias Quaresma Novo, chegaram na terça-feira a esta localidade, aonde contam passar o verão, as sr.as D. Anna e D. Adelina de Pinho Mendes, dedicadas filhas do nosso amigo, sr. Francisco Rodrigues Mendes.

Por estes dias devem chegar á sua casa da Quintã-do-loureiro as filhas do nosso amigo, sr. Manuel Nunes Ferreira, que aqui veem egualmente passar a epoca calmosa.

Acompanhado de suas esposa e cunhada, D. Alice Taborda, seguiu para a capital do norte o nosso amigo, sr. Henrique Maria Rodrigues da Costa.

Pelo que temos lido nos jornaes diarios, parece que as proximas eleições serão bastante guerreadas, o que não tem succedido, visto ter quasi sempre havido accordo entre os partidos da rotação. Aqui todos esperam que a meza seja constituida n'esta freguezia, visto ser a que conta maior n.º de eleitores depois das d'essa cidade.

Se aqui não fôr constituida a meza, muitos deixarão de concorrer com o seu voto, pois que causa bastante transtorno ter que ir a Esgueira, demais a mais, não tendo aquella freguezia direito algum a constituir meza, pelo seu n.º de eleitores ser mais diminuto do que o de Cacia.

E' aqui esperado por estes dias de visita a sua familia, o nosso prestimoso amigo, sr dr. Manuel Nunes da Silva, meritissimo juiz de direito em Caminha.

Gerez, 6.

Abriu já o estabelecimento hydrotherapico do Gerez, encontrando-se em tratamento muitos doentes de perto e de longe. A belleza do tempo concorre para isso, e se assim continuar fará affluir a esta ridente região numerosos doentes, que aqui encontram excellentes accomodações nos hoteis «Ribeiro», «Maia», «Central» e «Dois-amigos». Abrem ainda outros hoteis, o «Universal» e o «Central Anselmo» no dia 10 do corrente e o «Araujo» e o «Parque» a 15. Como de costume, é aqui esperado tambem com sua formosa esposa o activo e estimado silvicultor aveirense, sr. Egberto de Mesquita.

O "Campeão,, nos campos

ESCOLHA DAS CASTAS

(CONCLUSÃO)

Em regiões cujos vinhos não são especiaes ou não teem a sua reputação feita, a proporção das castas póde ser a seguinte: 50 por cento das de grande producção, da propria região ou exoticas, que n'essa região se dêem bem; 30 por cento das de côr mais retinta, 10 por cento das mais alcoolicas e 10 por cento das de mais aroma.

O vinho fabricado com uvas de vinhas assim constituidas ha de necessariamente ser de boa qualidade, quando seja fabricado a preceito e haja os devidos cuidados na sua conservação.

E' de grande conveniencia dispôr as diversas castas, que constituem uma vinha em talhões separados pelos motivos seguintes: as castas mais productivas trazem em geral as borbulhas de fructo nos olhos ou gomos mais proximos da base da vara, e convem por isso podal-as mais curtas, a 3, 5 ou 5 olhos o maximo, a fim de as exgotar e matar em poucos annos; as castas finas e de pouca producção, como são quasi todas, só dão cachos em olhos afastados da base da vara, não dando por isso uva se se lhe não deixar vara comprida.

A rebentação é precoce em umas castas e serodia n'outras,

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(104) LEWI WALLACE

CHRISTO

TRADUÇÃO DE * * *

XL

O sol, já alto, acima do horisonte, advertia-as da necessidade de se apressarem, mas apesar de todos os esforços de Amrah para amparar Tirzah, que cambaleava a cada passo, a pobre menina cahiu no chão, no momento em que passava entre o monte das Offensas e das Oliveiras.

—Vae só com Amrah, mãe, e deixa-me aqui disse com voz fraca.

—Não, não, Tirzah. Para que me serviria ser curada se tu o não fosses? Quando Judá me perguntasse por ti, respondia-lhe que te abandonara?

—Dir-lhe-has que era muito sua amiga.

A viuva, depois de se ter inclinado para Tirzah, levantou-se com o sentimento pungente de que a esperança entrevista durante um instante lhe fugia. A alegria suprema que experimentava ao pensar na cura era inseparavel da pessoa de Tirzah, que não era tão edosa que não pudesse esquecer, logo que fosse feliz e saudavel, os annos de soffrimento e de miseria que a tinham reduzido ao estado em que agora se encontrava. No momento em que a corajosa mulher entregava a Deus o cuidado da empresa, que desesperava de per si só levar a cabo, viu um homem dirigir-se rapidamente para onde estavam.

—Coragem, Tirzah, exclamou, vem ahi alguem que com certeza nos dirá alguma coisa ácêrca do Nazareno.

Amrah ajudou a desventurada menina a assentar-se e amparou-a em quanto o homem se approximava.

—Esqueces que somos, mãe? Esse forasteiro desviar-se-ha de nós apenas o souber. Talvez nos amaldiçôe.

—Veremos.

Não ousava responder outra cousa, porque sabia muito bem o que podiam esperar dos seus compatriotas os membros da classe a que pertenciam. Entretanto o viandante não se afastou do caminho que trazia até chegar assaz perto d'ella para ouvir o brado que era obrigada a soltar. Então, para obedecer á lei exclamou com voz pungente: leprosa, leprosa! Com inexprimivel surpreza, sua, o homem continuou a avançar.

—Em que vos posso ser util? inquiriu parando a alguns passos das tres.

—Vês quem somos, acautela-te, disse a mãe com dignidade.

—Mulher, sou o mensageiro d'Aquelle que basta dirigir uma palavra aos teus eguaes para que sejam curados. Não tenho medo.

—Fallas do Nazareno?

—Fallo do Messias, respondeu.

—E' verdade que deve ir hoje á cidade?

—Está em Bethphagê e vae passar por aqui.

A mãe de Ben-Hur poz as mãos n'um impeto de reconhecimento e levantou os olhos para o céu, cheios de esperança e de lagrimas.

—Quem pensas tu que elle seja? perguntou-lhe o forasteiro com accento de piedade.

—O filho de Deus! respondeu a viuva.

—Fica aqui, ou antes, como vem acompanhado por muita gente, colloca-te junto d'esse penhasco branco, alem, debaixo da arvore, e quando passa, não deixes de o chamar; brada por elle e não receis nada. Se a tua fé não enfraquecer, ouvir-te-ha, ainda mesmo que os trovões abalassem o céu. Vou dizer a Israel, reunido hoje nos arrabaldes da cidade, que o Nazareno vae chegar, a fim de preparar tudo para o receber. A paz seja comtigo e com tua filha!

—Ouvistel-o, Tirzah? Ouvistel-o? O Nazareno vem ahi, vae passar e attender-nos-ha. Um esforço mais, minha filha, um só; d'aqui ao penhasco é apenas um passo.

Tirzah agarrou na mão de Amrah e levantou-se, mas no momento em que principiavam a andar, a viuva exclamou: «O viandante volta para traz»; e logo pararam para o esperar.

—Mulher, disse, quando chegou perto das tres desventuradas, o calor attingirá a sua maior intensidade antes do Nazareno passar.

(Continua).

sendo conveniente por isso podar umas mais cedo, outras mais tarde, o que só se poderá conseguir tendo as castas dispostas em talhões diversos. A maturação tambem quasi nunca se dá na mesma occasião em castas differentes, e convem vindimar umas mais cedo do que as outras. As doenças cryptogamicas, como o oídio, mildio e outras, atacam tambem mais umas castas do que as outras invadindo algumas logo no cedo e outras mais tarde; e n'uma vinha que tenha as castas separadas em talhões é muito facil fazer os tratamentos em occasião precisa e com a intencidade que demanda a força da invasão. Quando se queira fazer ensaios de vinificação em separado de cada casta, ensaios gleucometricos para determinar a epoca da vindima, tirar garfos de determinadas castas para enxertar novas vinhas ou preencher falhas das antigas, nenhuma vinha offerece mais vantagens do que aquella em em que as castas estejam dispostas em talhões.

Em resumo. Para se constituir uma vinha nova devem-se escolher com cuidado garfos de determinadas castas, e na enxertia dispôl-as em talhões separados.

Rodrigues Chicó,

TRABALHOS DE MAIO

Semeiam-se forragens. Ao narte, proseguem as sementeiras de milho grosso, miudo e painço, linho e feijões, e mondam-se as searas; ao sul, fazem-se sachas e mondas nas varias culturas. Gradam-se os batataes e ministra-se-lhe o sulfato contra o mal que os persegue. Lavram-se segunda vez os poisios que d'isso necessitem.

—Enxertam-se, de escudo, as pereiras, os damasqueiros e os pecegueiros. Livram-se as arvores das folhas mortas ou doentes. A's pereiras cortam-se os gommos inuteis.

—Principia o descasque dos carvalheiros proprios para isso, e dos sobreiros. Fabrica-se o carvão com os troncos seccos.

—Nos sitios mais frescos principiam o enchoframento e a sulfatagem contra o *mildiu*, o *oidium*, etc. Procede-se á enxertia herbacea. Continuam as cavas. Faz-se a *raspa* e a *redra*, ou *arrenda*. Ligam-se cuidadosamente os pampanos ás espaldeiras, para evitar que os ventos fortes os destruam. Trata-se de hybidração (cruzamento) artificial das castas. Destroem-se as largatas.

Semeia-se toda a qualidade de feijão, couve lombarda, broculos, cebola tardia, nabos, batata doce, etc. Continuam as sementeiras de abril. Capam-se os pepinos.

Jornal de fóra

Russia e Japao.—Jornaes de S. Petersburgo insistem em que os directores da carreira de tiro de Oraniembaun foram encarregados pelo ministro da guerra de estudar a fundo o grau de efficacia do plastrão Intardo, impenetravel ás balas de pistola e resistente aos golpes de arma branca, affirmando que se fizeram recentemente experiencias magnificas com tal plastrão, que foram realisadas perante o alto pessoal de policia do paço imperial.

Não se deve ligar mais do que uma importancia secundaria a esta noticia. Mesmo que se tivesse descoberto, depois de tantos ensaios infructiferos da mesma especie, a couraça invulneravel, não haverá tempo de equipar com ella a enorme massa das tropas russas da Mandchuria; e, demais, não se faria alarde de tal acontecimento, afim de que o segredo não fosse surprehendido e utilisado pelo inimigo.

Diz um jornal russo que o conhecido facto dos japonezes terem deixado crescer o cabello até ao ponto de, como os chinezes, arranjarem rabicho, indica que elles se preparavam desde ha muito para a guerra e que não confiavam muito na espionagem que, por conta d'elles, faziam os chinezes. E accrescenta que os espiões do Mikado, logo que alcançavam uma informação, atravessavam o rio e entravam em territorio da China, de onde enviavam todas as noticias, por meio do telegrapho, ao serviço de informações em Tokio. Os espiões seriam numerosos ainda hoje, tornando-se precisa toda a vigilancia da parte das auctoridades russas para os suprehender.

Systemas para dormir: é a forma de hypnotismo simples, obtida com o auxilio de utensilios domesticos, uma garrafa, um espelho, um carvão, uma véla, etc. As experiencias são d'uma simplicidade elementar. Eis uma d'ellas:

Colloque-se uma vela accesa por detraz de uma garrafa ordinaria verde e fixe-se o ponto luminoso no qual se concentra a luz. O quarto deve estar ás escuras e o experimentador em traje proprio para dormir. Pouco a pouco, os olhos, cansados, cerrar-se-hão naturalmente. E' conveniente ficar com a cabeça alta, porque o somno é produzido pelo sangue que abandona o cerebro. A vela deve ser curta para se consumir depressa.

Outro: consiste em desenhar a carvão em uma folha de papel um grande olho humano. Fite-se esse olho durante um quarto d'hora, forcejando por evitar o bater das palpebras. O somno não tardará.

Outro: com um pedaço de cartão fabrique-se um cone de cerca de 18 pollegadas de comprimento, applique-se a parte mais larga ao olho e fite-se a luz da vela por esse oculo improvisado. Ao cabo de trez minutos, fechem-se os olhos. Ver-se-ha ainda a imagem da vela; fite-se-lhe a imagem inconsistente até que desappareça, e assim que tal succeda, procure-se fazel-a reapparecer. Não se tardará em adormecer sem dar por tal.

Outro: colloque-se um espelho á distancia de cerca de 10 pollegadas do rosto. Fite-se a propria imagem n'esse espelho até que se consuma o pedaço de vela.

Ainda outro: applique-se um dedo na testa. Fechem-se os olhos em seguida e imagine-se fitar através da parte superior do craneo esse ponto imaginario. Ao cabo de tres minutos, dorme-se. Tambem se aconselha tomar uma posição convidativa ao samno e resonar levemente. O mesmo effeito se obtem bocejando repetidas vezes, de modo a produzir por fim o bocejo natural.

Para terminar, este ultimo: consiste em pegar n'um lapis e n'uma folha de papel e escrever muito lentamente trinta e tres vezes—*dormir*, tendo o cuidado de fechar os olhos de cada vez que se tiver escripto essa palavra.

A «Liga ingleza para a suppressão do commercio do opio», commercio que tanto tem desmoralisado os povos da India e da ilha de Ceylão, reuniu-se em Westminster-palace-hotal, em meeting, para protestar, sob esse novo ponto de vista, contra a emigração amarella nas minas do Transwaal. Alguns oradores, entre elles mister J. H. Wilson, deputado, e mister John Frrguson, membro do conselho legislativo de Ceylão, declararam que os chinezes, por toda a parte onde penetram, espalham o opio e qua o Transwaal não faria excepção e esta regra, isto é, os chinezes communicaram o vicio do opio aos negros da Africa-do-sul, prevertendo-os por completo. Taes palavras são verdadeiras, mas profundamente inuteis: a emigração amarella, com todo o cortejo de difficuldades economicas, hygienicas e politicas, não é mais do que uma questão de tempo.

O astronomo norte-americano Brooks, descobru no dia 16 de abril findo um novo cometa, modesto e só perceptivel com potentes instrumentos; mas conta aos observadores que nem por isso deixa de ser importante, pois a confirmarem-se os primeiros calculos, o novo cemeta é periodico e de curtissima duração. Na data do descobrimento encontrava-se na constellação do dragão, e a sua magnitude não era superior á 9.ª Na alludida data o cometa apparecia como uma debil nebulosidade nuclear e com um rudimento de cauda.

Fizeram-se em França as eleições municipaes. São curiosos os seguintes esclarecimentos: o numero de conselheiros municipaes é proporcional, mais ou menos, á população e regulado pela seguinte tabella: Até 500 habitantes ha 10 vereadores; de 501 a 1:500 são 12; 16 de 1:501 a 2:500; 20 de 2:501 a 3:500; 23 de 3:501 a 10:000; 27 de 10:001 a 30:000; 30 de 30:001 a 40:000; 32 de 40:001 a 50:000; 34 de 50:001 a 60:000; 36 de mais de 60:000, excepto Paris que tem 80. Por este modo ha: 18:054 communas dando 180:540 vereadores; 13:556 dando 152:672; 2:645 com 42:320; 853 com 17:060; 911 com 18:653; 291 com 7:857; 17 com 510; 9 com 288; 6 com 204; 27 com 936 e 1 (Paris) com 80. Ao todo 36:170 communas (concelhos) com 430:120 vereadores. Em media a communa franceza é muito mais pequena do que o concelho portuguez.

Já havia dentes, olhos, narizes, pernas braços, tudo postiço. Já se podia fazer toda a especie de enxertos no corpo humano para disfarçar as deformidades da natureza ou a ruina dos annos; faltavam só pestanas e sobrancelhas postiças. Pois um perfumista inglez achou um meio pratico de plantar pestanas e sobrancelhas, com a mesma facilidade e exito com que se plantam pés de couve, por exemplo. Elle insere esses appendices decorativos, como quem cose na carne, com uma agulha fina enfiada em cabello, muitas vezes tirado da cabeça do proprio paciente. Os pontos são quasi unidos, mas, em vez de se apertarem, deixam-se pedaços de cabello sahidos, com o comprimento necessario para dar as pestanas e sobrancelhas. Estando prompto o trabalho de agulha, passa-se ao da thesoura, aparando-se os cabellos nas dimensões desejadas. Frizam-se depois com um ferrinho quente, que pode ser substituido por um agulha de *crochet*, e, caso haja inflammação, diz o originalissimo artista que basta um panno molhado em azeite applicado durante meio dia, para o mal desapparecer. Quanto a enraizar e a pegar convenientemente esta curiosa plantação de cabello, não nos diz o bom do inglez qual é o adubo mais efficaz a applicar.

Nas costas da Australia foi apanhado um magnifico peixe, em cujo interior se encontrou uma caixa de folha hermeticamente fechada. Ao abril-a, viu-se conter papeis importantes, que deram a chave da mysteriosa desapparição do vapor *Strugi*, cujo paradeiro se ignorava. D'elles consta que um grande temporal o metteu a pique, salvando-se só dois tripulantes n'um barco. Forram elles que atiraram a caixa ao mar, perecendo tambem por falta de soccorros.

Um padeiro de Toulon, chamado Gillé, casado e com uma filha de 16 annos, tinha por amante uma rapariga de costumes faceis com a qual dispendia grandes quantias despresando os cuidados de sua casa. Na noite de 28 de abril, pelas 9 horas, foi a casa exigir dinheiro á mulher; como ella recusasse, bateu-lhe depois de uma scena de recriminações. A mulher exasperada, fóra de si, pegou n'um rewolver e disparou contra Guillé, que cahiu redondamente morto, com uma bala no ventre e outra no coração.

Basta uma chicara de café para termos o melhor barometro do mundo. Cheia, deita-se-lhe assucar e observam-se as bolhas de ar que, naturalmente, sobem á superficie do liquido, borbulhando. Se ellas se agrupam no centro temos bom tempo; se, pelo contrario, se dispõem em circulo, seguindo a forma da chicara, é signal certo de chuva; se ficam dispostas sem ordem, o tempo está duvidoso.

O "Campeão,, litterario & scientifico

OS ANIMAES FACETOS

É bem conhecido o typo humano do trocista, do farçola que passa o seu tempo a pregar peças ao seu semelhante e a rir á custa d'elle. Entre os animaes abundam exemplares em que predomina este estado de espirito. As facecias a que se entregam nem sempre tem por fim a brincadeira pura; servem-lhes tambem para se vingarem ou para tirarem d'ellas uma vantagem qualquer.

Rochom refere ter trazido para a Allemanha uma macaca que achava muito divertido excitar um cão de guarda de genio triste. Assim que o apanhava estirado na relva, a fazer a sua sesta com toda a commodidade, a travêssa macaca approximava-se d'elle muito devagar, verificava que estava dormindo como um bemaventurado, agarrava-lhe no rabo com toda a prudencia, e por meio de um puxão secco applicado a esse estimavel appendice, arrancava o animal aos seus sonhos. Furioso o cão saltava, precipitando-se para a macaca, a ladrar como um possesso. Esta assumia uma attitude de provocação e esperava tranquilamente o inimigo, que a não apanhava nunca. No momento em que a ia morder, a macaca saltava para cima d'elle para lhe agarrar outra vez na cauda.

O espirito facecioso dos macacos fôra já observado por Darwin.

Ha alguns annos, escreveu elle, tinha eu por costume observar a femea orangotango do Jardim-zooligico e tenho a convicção de haver reconhecido n'ella o sentimento do comico. Entre outras provas em favor d'esta asserção, vi-a em diversas occasioes enfiar a cabeça na sua gamella, que assim collocada apresentava a apparencia de um chapeu: e como ao mesmo tempo favorecia geralmente os espectadores com uma careta hilare, não deixava de despertar n'elles uma explosão de riso que lisongeava evidentemente o seu orgulho.

Outro naturalista, sir Andocer Smith, viu no Cabo-da-boa-esperança um macaco vingar-se do official que se dirigia para a parada com o seu bello uniforme O macaco tinha aggravos particulares de esse official e assim que o viu deitou agua n'um buraco, e com a lama espessa que obteve por esse meio metralhou a sua victima, com grande gaudiu dos espectadores.

Outro macaco, que estava atado a uma haste de bambú, ao longo da qual podia subir e descer com toda a facilidade, via com um encanzinamento facil de comprehender a sua ração devorada pelos corvos das immediações. Um dia deixou-se escorregar do seu mastro, fingiu-se morto e conseguiu deitar a mão a um dos seus vorazes larapios. Uma vez que o teve bem seguro, pôz-se a depennal-o vivo. Quando já não restavam ao infeliz senão as pennas das azas e da cauda atirou-o ao ar. Os outros corvos vieram matar o companheiro ás picadas e não voltaram mais.

(Continúa).

Archivo do "Campeão,,

Illustração portugueza.—O numero 26 d'esta publicação é deveras surprehendente Vem cheio de actualidades palpitantes, traz retratos d'algumas damas da nossa sociedade elegante, assim como na primeira pagina as reproducções de photographias da familia de s. m. a rainha, reunida em Villamanrique. O seu summario completo é o seguinte: a visita da familia de s. m. a rainha a senhora condessa de Paris em Villamanrique: os membros da familia de s. m.; s. a. r. a senhora condessa de Paris. S. a. r. a princeza Maria Izabel. S. a. r. a princeza Luiza Francisca. S. a. r. o principe Luiz Filippe d'Orleans e sua esposa s. a. r a princeza Maria Dorothea. Chronica de Rocha Martins. O concurso de tiro aos pombos: a assistencia na barraca do jury. S. m. el-rei á entrada da barraca do jury. O sr. barão do Lago e o sr. Romero. A guerra russo-japoneza: um comboio de tropas russas para a Corêa. As Aguas-livres: uma excursão no interior do aqueducto: artigo illustrado. A Senhora da Saude: artigo illustrado: á passagem nas ruas. A' sahida da Sé. A' entrada da Sé. A' sahida da Ermida. O andor. As tropas portuguezas na Guiné atacando o gentio rebelde. O baile e kermesse de caridade no palacio Foz: o *cotillon*. O congresso de medicina em Coimbra: a commissão organisadora dos festejos: conselheiro Costa Allemão, dr. Daniel de Mattos, Costa Maia, Teixeira de Carvalho, dr. Angelo Fonseca, Charles Lepiérre, Elysio de Moura, Rodrigues d'Oliveira. José Pereira de Sampaio (Bruno). Almirante Makharoff. A guerra russo-japoneza: a esquadra russa do Baltico que vae encorporar-se na esquadra de operações: imperador Alexandre II. Demitri Donskoi Sessoi Viliksi. Aurora. Alexandre III. Navarin. Almirante Nakhimoff. Svietlana. Madame Koyander, ministra da Russia. D. Maria de Jesus Sousa Holstein. D. Maria de Vasconcellos. D. Antonio Lavradio. Mr. Page Bryan, ministro da America. O torneio d'esgrima na Real Tapada: o pavilhão do jury. O assalto entre os srs. Romero e Candido Fernandes. Assalto entre o sr. Romero Solano. Assalto entre os srs. Romero e Lenol. Aspecto do bazar de caridade: a commissão. A viagem do rei de Hespanha: em San Satorino. Em Lerida: el-rei sahindo do «Te-Deum». A meza d'assembléa dos vendedores de jornaes. Folhetim: Novos peregrinos, trad. de Alberto Telles. O busto de fr. Manuel do Cenaculo, trabalho do esculptor Costa Motta. O sr. bispo d'Angra, fallecido em 21 d'abril. Francisco Rodrigues Jardim, fallecido em 15 d'abril. O 1.º tenente Vieira de Mattos, commandante da esquadrilha de operações da Guiné. Chronica elegante, etc.

Assigna-se na séde da empreza, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

Relatorio.—Recebemos o relatorio da Associação commercial d'Aveiro, relativo ao anno de 1903, e presente á assembléa geral em sessão de 11 de fevereiro de 1904. São de todo o ponto dignos de louvor os serviços que á cidade e ao commercio tem prestado a util agremiação local, alguns dos quaes constam do folheto que nos foi amavelmente offerecido.

A commissão encarregada da verificação das contas deu parecer favoravel á approvação, accrescentando que a direcção, composta dos srs. Domingos Leite, presidente; Antonio da Cunha Pereira, secretario e João Francisco Leitão, thesoureiro; é crédora de reconhecimento pelos seus decididos esforços em defeza dos interesses locaes.

A *Bibliotheca popular de legislação*, com séde na rua de S. Mamede 107, ao largo do Caldas, acaba de editar os regulamentos das casas de detenção e correcção de Lisboa, Porto e de Villa Ferdaudo, seguidos de diversa legislação judicial e fiscal, sendo o seu custo 200 reis. Tem já no prélo segunda edição do regulamento da contribuição industrial (16 de julho de 1896). Como d'esta edição se não faz expedição avulsamente, acceitam-se desde já pedidos; o seu preço, franco de porte, é de 250 reis.

O tempo e a agricultura

Escolastico prevê para esta quinzena: de 5 a 7, bom tempo, com vento frouxo de nordeste e sudoeste; depois ceu nublado, trovoadas em Aragão, Catalunha e Andaluzia e vento leste, reinando no sul e suão. Ao norte e nordeste de Aragão, no Levante, Mancha e Atlantico, vento do sudoeste. Na Extremadura e na Galliza, calor, e no Atlantico, temporal, que se reflectirá no estreito de Gibraltar e no Mediterraneo.

De 8 a 11, nas duas Castellas e Aragão, tempo nublado com chuveiros e vento forte do sudoeste e do noroeste. Em Barcelona e Levante chuva e vento sudoeste. Na Andaluzia calor e no resto da peninsula trovoadas, mar picado na Galliza, com reflexões no Cantabrico.

De 12 a 15, chuva ao norte da Galliza, nas Asturias e na Extremadura. Trovoadas com sudoeste frouxo em Aragão, Andaluzia, Mancha e Barcelona. No Lavante aguaceiros; em Murcia, Portugal e Coenca, trovoadas com saraivadas, e nas duas Castellas, Navarra e Badajoz, trovoadas rapidas e lineares.

Mas... «Deus super omnia».

De fóra informam-nos:

De *Alquerubim*:—O tempo corre muito arido, sêcco e ventoso, o que está fazendo mal á agricultura. Trata-se da sacha dos milhos do monte e começa-se a tratar da sementeira do campo. O milho regula a 600 reis os 20 litros.

De *Cabeceiras de-Basto*.—Devido á grande estiagem que tem havido, e que tão grandes prejuizos deve causar á lavoura, o preço do pão vae subindo por estes sitios.

De *Faro*:—São grandes já os transtornos por falta de chuva no Algarve e Alemtejo. Se dentro em pouco não vierem chuvas, a colheita cerealifera será muito reduzida.

De *Villa-pouca d'Aguiar*:—O tempo corre agora bom para a lavoura, notando-se apenas falta de chuva para a sementeira das terras altas e sêccas. O centeio está carissimo e apparece pouco no mercado; dos mais generos ha abundancia e a preços regulares.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55	Mixto	6,50
Correio....	5,21		
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,41
Tramways..	4,52	»	5,10
Mixto.....	8,32	Expresso..	5,37
Expresso..	9,40	Correio....	10,57

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,42 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

SELLOS

VENDE-SE um album com 6:800 sellos.

Dirigir a Bernardo Torres, Aveiro.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 15 do corrente mez, pelas 12 horas do dia e no local do Caião, freguezia de Esgueira e no da Ribeira, da mesma freguezia, se ha de proceder á arrematação em hasta publica, em virtude do requerido no inventario orphanologico por obito de Maria Luiza, moradora que foi em Esgueira, e em que é inventariante o viuvo Manuel Henriques, a fim de serem adjudicados a quem maior lanço offerecer sobre o valor da avaliação, dos seguintes adobos:

4638 de muro avaliados em 37:056 reis.

3957 de tres quartos, avaliados em 27:699 reis.

10:160 de mindões, avaliado em 60:960 reis.

10:930 de parede, avaliados em 120:230 reis.

E 50 de pilar, avaliados em 400 reis.

As despezas da praça serão por conta dos arrematantes.

Pelo presente são citados quaes credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 2 de maio de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito

F. A. Pinto

O escrivão do 5.º officio,

Manuel Cação Gaspar

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo Governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

A VIDA D'UM RAPAZ POBRE

O mais notavel romance da actualidade.

Original de Octavio Teullet e vertido pelo jornalista João Corregedor da Fonseca.

Um volume illustrado, 200 réis, (1.º da «Bibliotheca dos grandes romances.»)

Edicção do Escriptorio de publicações, rua de Santa Catharina, 231—Porto.

A' venda nas principaes livrarias do paiz.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEARL

BANCO DE PORTUGAL

A Administração previne o publico de que resolveu emittir notas de nova chapa, do typo de DOIS MIL E QUINHENTOS REIS, cujos principaes caracteristicos são:

FRENTE DA NOTA

Estampados em castanho: uma cercadura quadrilonga tendo a meio do lado superior e nos angulos inferiores — 2:500 — e a meio do lado inferior—BANCO DE PORTUGAL—; no espaço limitado pela cercadura, sobre *fundo* cinzento, na parte superior—BANCO DE PORTUGAL—DOIS MIL E QUINHENTOS REIS—PRATA—em tres linhas; ao lado esquerdo um oval com figura allegorica segurando um escudo com as armas portuguezas; nos angulos superiores o valor da nota em algarismos. O *fundo* cinzento contorna espaços brancos onde se vê por transparencia—uma cabeça allegorica—2:500—BANCO DE POTUGAL.

Impressos a preto: data, serie, numeração e assignatura de chancella: do Governador, á direita, e de um Director, á esquerda.

VERSO DA NOTA

Estampados em castanho: uma cercadura quadrilonga tendo ao lado superior—DOIS MIL E QUINHENTOS REIS —no inferior—BANCO DE PORTUGAL—e nos angulos inferiores—2:500—; no espaço limitado pela cercadura, sobre *fundo* cinzento, quasi ao centro—2:500—, á direita as armas portuguezas. O *fundo* cinzento, contorna espaços brancos onde se vêem por transparencia as marcas d'agua.

As actuaes notas de 2:500 réis, serão trocadas por notas do mesmo valor da nova chapa ou de outros valores, nas thesourarias da séde em Lisboa, da Caixa Filial do Porto e das Agencias do Banco nas outras capitaes dos districtos do Continente do Reino e do districto do Funchal, até 30 de junho proximo futuro.

Findo este praso, a troca sómente poderá effectuar-se em Lisboa na thesouraria da séde do Banco.

Lisboa, 5 de maio de 1904.

PELO BANCO DE PORTUGAL

OS DIRECTORES

Antonio José Gomes Lima.

J. da P. Castanheira das Neves.

CAMBISTA TESTA

Cambios, Fundos publicos, Papeis de credito, Loterias

1.ª loteria extraordinaria d'este anno

Extracção a 8 de Junho

PREMIO MAIOR, 60.000:000!

12.000$000

PREÇOS—Bilhetes, 30$000 reis; meios, 15$000; quartos, 7$500; quintos, 6$000; decimos, 3$000; vigessimos 1$500; cautellas de 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.—Dezenas: 10 numeros seguidos, 600 reis. Descontos para revender.—Todos os pedidos são satisfeitos na volta do correio, não só para esta lotetria, como para todas as outras ordinarias que se realisam no decorrer do anno. *Esta casa,* compra e vende aos melhores preços do mercado e ás melhores cotações do dia: *Papeis de credito,* acções e obrigações de bancos e companhias e todos os papeis negociaveis em Bolsas. *Fundos publicos:* Inscripções de assentamento e de coupon, obrigações de assentamento e de coupon internas, obrigações de 1.ª, 2.ª e 3.ª series externas. *Cambios:* Libras, ouro portuguez, notas e moedas estrangeiras. Cheques ou letras á vista, ou a 90 dias sobre qualquer praça estrangeira. *Operações de Bolsa:* Encarrega-se esta casa de negocios nas bolsas de Lisboa, Madrid, Paris ou Londres, quaesquer papeis, facilitando a prompta e rapida liquidação, mediante pequeno beneficio.

Dirigir ao cambista—**JOSÈ RODRIGUES TESTA**
74—RUA DO ARSENAL—78
136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e gaigas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

TYPOGRAPHO

Offerece-se um, habilitado em jornal. N'esta redacção se diz.

A LUZ MAIS BRILHANTE E ECONOMICA
Bico aveirense=FABRICA DO GAZ.

O MEDICO

A. Mendes Correia

mudou o seu consultorio para a R. Formosa, 386
PORTO
Consultas das 9 e meia ás 11 da manhã

CLINICA GENITO-URINARIA
Tratamento das doenças d'urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas

Pelo medico

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Guyon, Legueu e Gaucher e do dr. Doléris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker

Consultas da 1 ás 5 h. da tarde

Bicyclete OMNIUM

A mais afamada de todas quantas se conhecem. Ultima novidade em solidez e elegancia, sendo garantido o seu bom funccionamento. O material do seu fabrico é de primeira qualidade, e affiançado pelos fabricantes DELACHANAL & C.e de Pariz=Preço com o travão, 55$000 reis.

Grande sortimento de accessorios e officina de reparações tanto de bicycletes como de machinas de costura, etc.=Unico representante em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—SANGALHOS ANADIA.

São nossos agentes — Em Agueda, o sr. Bento de Souza Carneiro=em Ilhavo, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho. — Acceitam-se mais.

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões**

CASA

JOÃO da Naia e Silva vende o predio que possue na praça do Peixe, d'esta cidade, e que é um dos que alli offerecem melhores condições, pois recebe luz por trez lados, é bem ventilado e está novo.

Tracta-se com elle.

Victoria e arreios

VENDE-SE uma *victoria* muito boa, propria para ser tirada por uma só cavalgadura. Ainda que pequena, tem dois logares dentro e dois fora para criados.

Vendem-se tambem uns arreios com ferragem de metal branco.

Dão-se mais informações n'esta redacção.

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vindas directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, *Em* 9 *de* Maio

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

MAGADLENA, *Em* 23 *de* Maio

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

---

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

MACHINAS DE COSTURA ATHOS

Estas excellentes machinas, dos afamados fabricantes *Dross-ner & C.ie* de Paris, são hoje reputadas superiores a quaesquer outras, e mais vantajosas em preço.

Ninguem deixe de examinar a machina ATHOS, sem duvida a mais perfeita e mais solida de todas quantas se conhecem.

Grande sortido em accessorios, agulhas, etc., etc. Officina de reparações, tanto de machinas de costura como de bicycletes.

Unico agente em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—Sangalhos-Anadia.

São nossos agentes: EM AGUEDA, o sr Bento de Souza Carneiro—EM ILHAVO, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho—Acceam-se mais.

JUIZO DE DIREITO
DA
COMARCA DE AVEIRO

Acção de separação

2.ª PUBLICAÇÃO

NESTA comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, corre sem termos um processo especial de acção de separação de pessôas e bens requerido por Henriquêta Chocha Nunes do Couto, contra seu marido José Domingues Largo Imaginario Junior, proprietarios, da Lagôa, freguezia de Ilhavo. O que se annuncia para os effeitos do disposto no artigo 448 do Codigo do processo civil.

Aveiro, 3 de maio de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direiro,

F. A. Pinto

O escrivão do 4.º officio,

Leandro Augusto Pinto de Souto.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedeia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja e immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é productora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer *todos os materiaes de construcção* em condicções excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico dos materiaes ao escriptorio geral

Rua Caes do Tojo, 35
J. LINO
LISBOA

OFF. TYPOGRAPHICAS
do
Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares, enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

CALECHE

VENDE-SE um muito bem construido e elegante.

Trata-se com João Trindade, Vagos.

Mangas de seda e chaminés em cristal e mica=FABRICA DO GAZ.